



28 de novembro de 2024
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Novembro de 2024

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES AUMENTA LIGEIRAMENTE E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO VOLTA A AUMENTAR

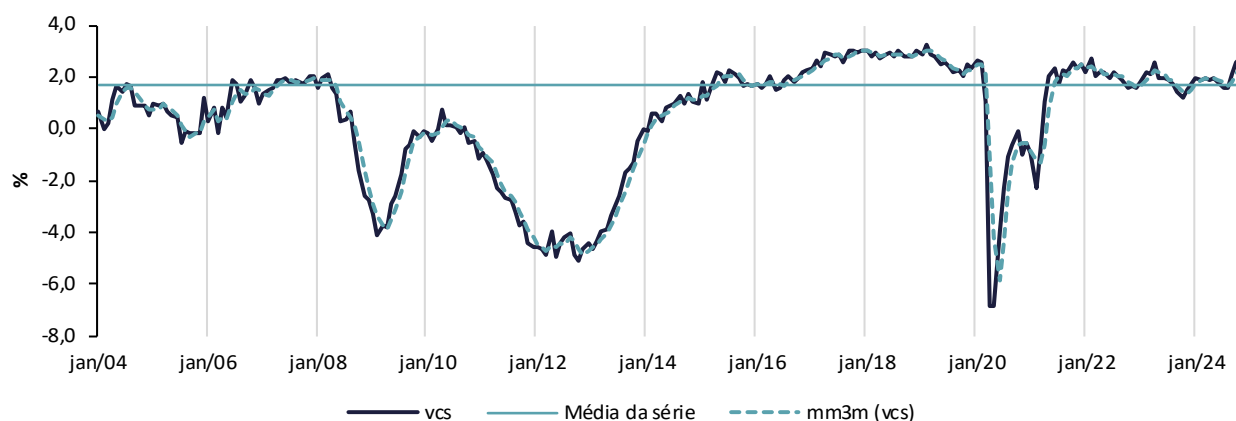
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou ligeiramente em novembro^{1,2}, após ter diminuído no mês anterior.

Os saldos das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada e das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuíram em novembro, após os aumentos significativos observados em outubro.

O indicador de clima económico³ aumentou entre setembro e novembro, atingindo o máximo desde março de 2019. Os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas, nos Serviços e no Comércio, tendo diminuído ligeiramente na Indústria Transformadora.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda diminuiu moderadamente em novembro no Comércio e nos Serviços e, de forma expressiva, na Indústria Transformadora, verificando-se um aumento significativo deste saldo na Construção e Obras Públicas.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 04 e 16 de novembro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 22 de novembro no caso dos inquéritos às empresas.

² No âmbito da revisão dos questionários harmonizados dos inquéritos qualitativos às empresas e consumidores, conduzida pela [Comissão Europeia](#) com o objetivo de identificar questões potencialmente redundantes, serão descontinuadas, a partir de maio de 2025, as questões identificadas na nota metodológica (pág. 25).

³ O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou ligeiramente em novembro, após ter diminuído no mês anterior. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar e das perspetivas de evolução futura da situação económica do país. Em sentido contrário, as expectativas de evolução futura da situação financeira do agregado familiar e de realização de compras importantes por parte das famílias registaram um contributo negativo.

O saldo das expectativas sobre a evolução futura da situação económica do país aumentou no último mês, depois da diminuição significativa registada em outubro.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar diminuiu em novembro, após os aumentos dos dois meses anteriores, de forma ténue em outubro.

Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuíram ambos em novembro, após os aumentos significativos observados em outubro.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores e componentes

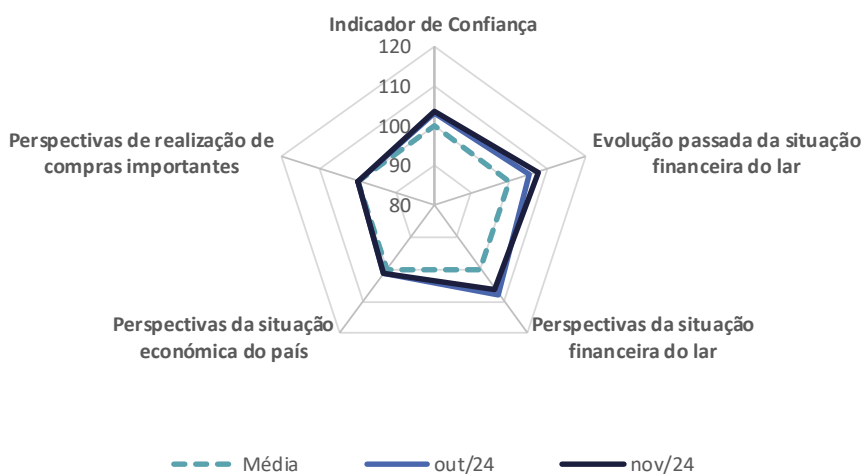




Figura 3. Indicador de confiança dos Consumidores

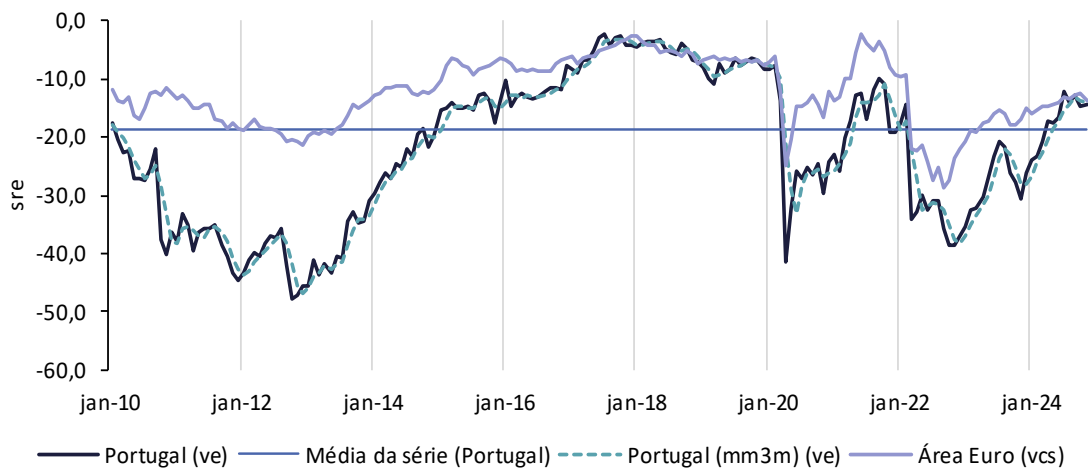
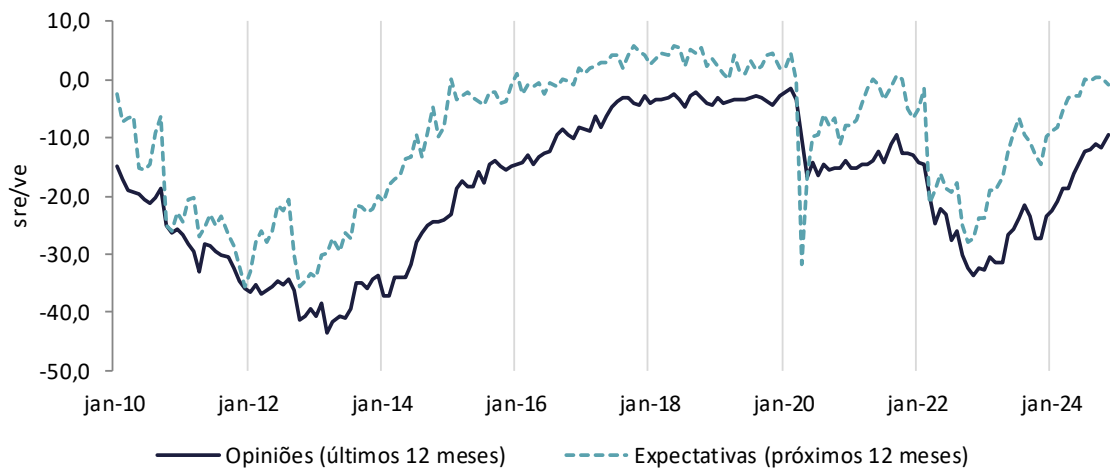


Figura 4. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em outubro e novembro, de forma ténue no último mês, após ter aumentado nos dois meses precedentes. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das perspetivas de produção, tendo as apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados e as opiniões sobre a evolução da procura global contribuído positivamente.

O indicador de confiança diminuiu no agrupamento de Bens Intermédios, tendo aumentado nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens de Consumo.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou nos últimos dois meses, de forma moderada em novembro, contrariando a diminuição verificada em setembro. As opiniões relativas à procura interna recuperaram em outubro e novembro, após a deterioração verificada no mês precedente. As apreciações relativas à procura externa também recuperaram nos últimos dois meses.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu em novembro, em oposição ao expressivo aumento do mês precedente. Este saldo diminuiu em todos os agrupamentos: Bens Intermédios, Bens de Investimento e Bens de Consumo.

Figura 5. Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

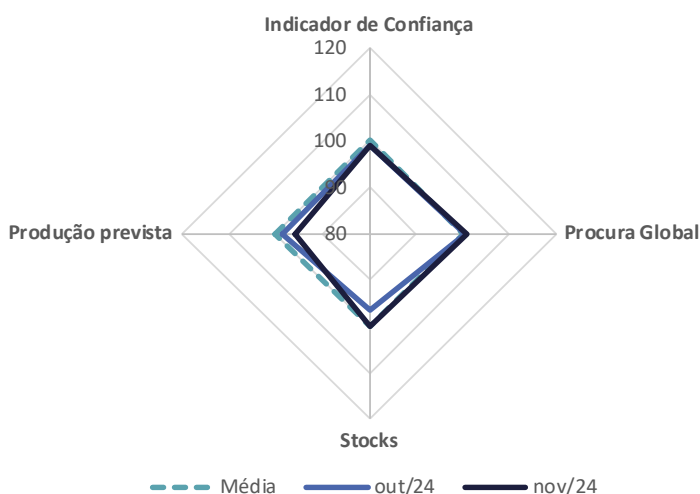




Figura 6. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

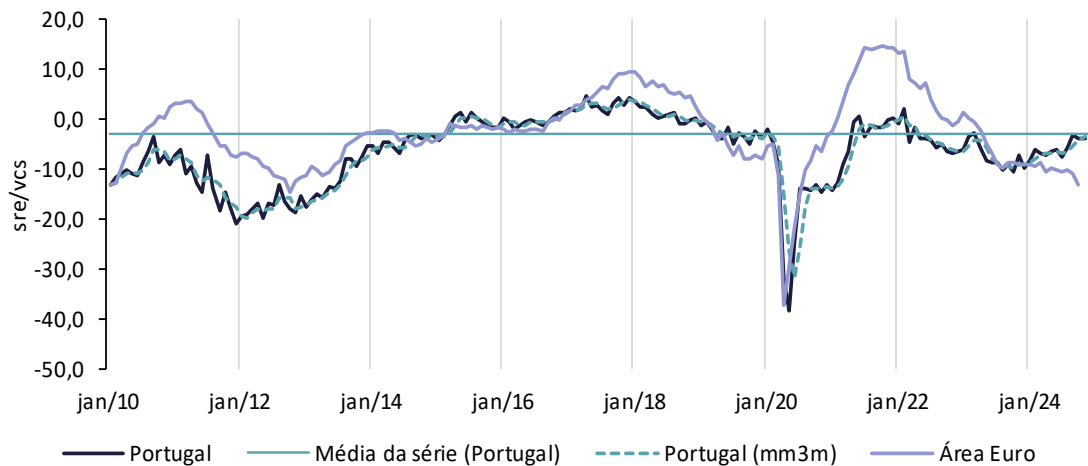
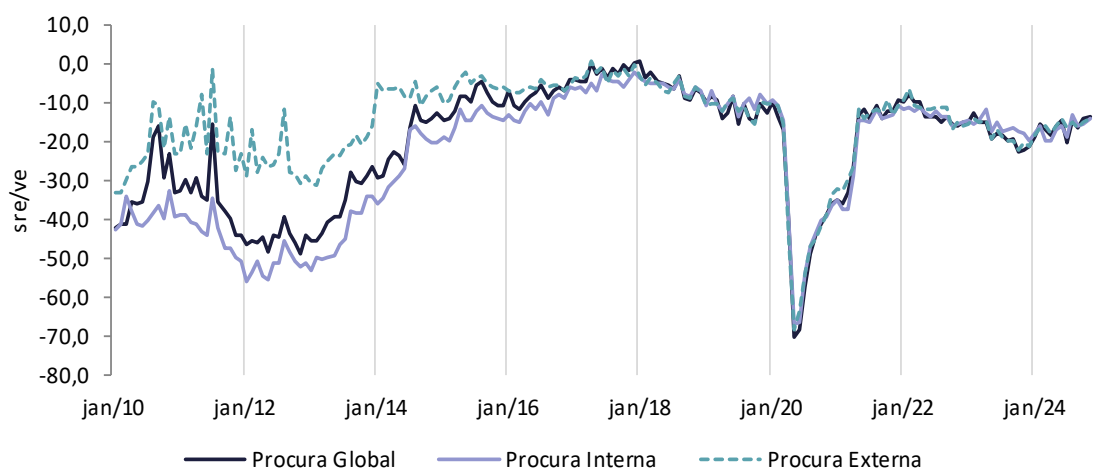


Figura 7. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em outubro e novembro, após ter diminuído em setembro. A evolução no último mês refletiu o contributo positivo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O indicador de confiança aumentou nas divisões de Engenharia Civil e de Atividades Especializadas de Construção, de forma expressiva no primeiro caso, tendo diminuído na divisão de Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses diminuiu em novembro, depois de ter aumentado em outubro.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses aumentou em novembro, após ter diminuído entre agosto e outubro.

O principal fator limitativo à atividade indicado pelas empresas continuou a ser a dificuldade em recrutar pessoal qualificado, registando-se um aumento no último mês da percentagem de empresas que referiu este obstáculo, depois da diminuição verificada nos dois meses anteriores.

Figura 8. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

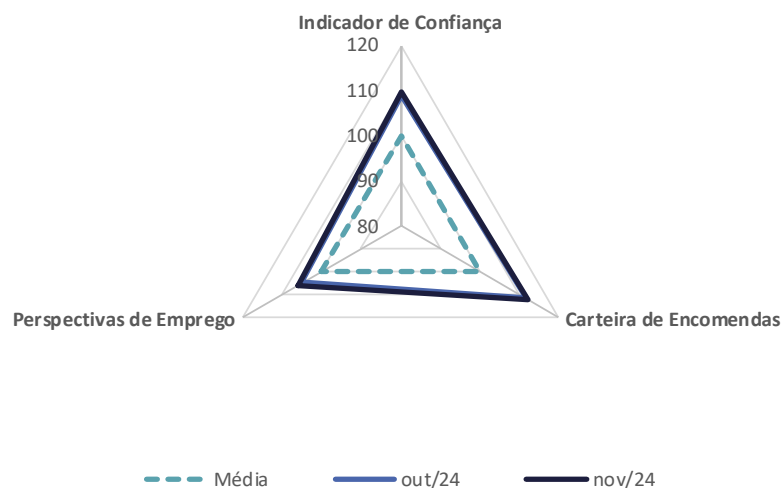




Figura 9. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

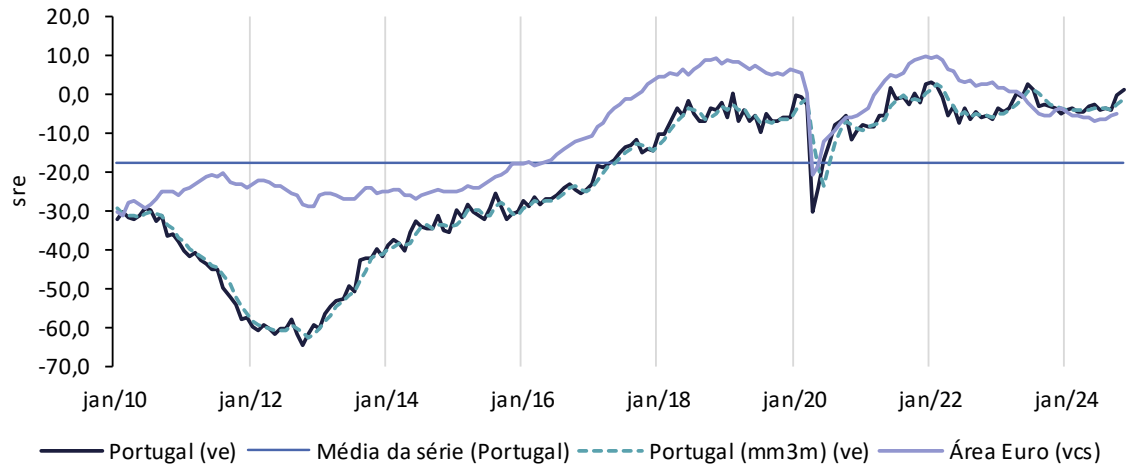
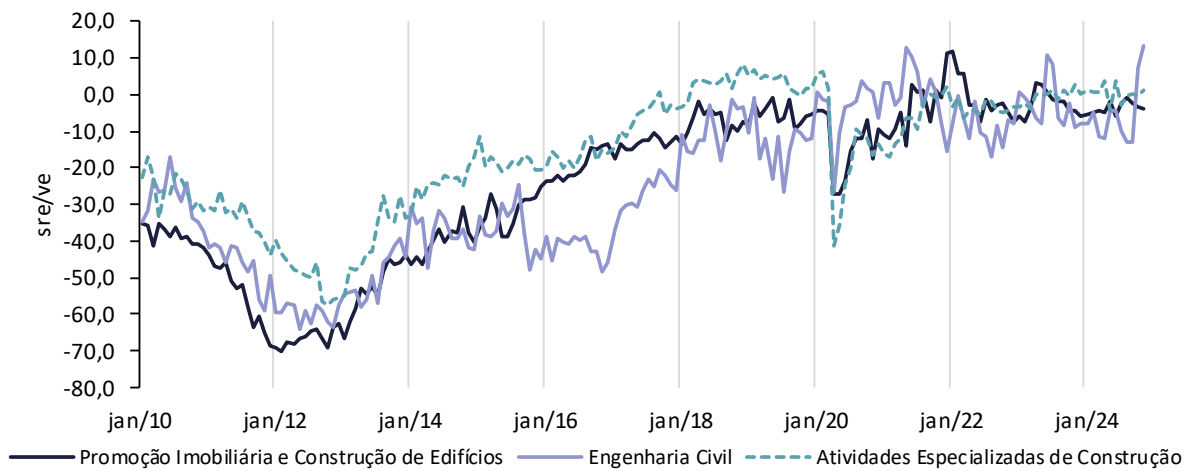


Figura 10. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou em novembro, após ter estabilizado no mês anterior. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das apreciações sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade da empresa, tendo as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente. Em novembro, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e diminuiu no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou no último mês, após ter diminuído em outubro. De forma semelhante, as perspetivas de atividade recuperaram em novembro, após a deterioração observada em setembro e outubro.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou em outubro e novembro, depois de ter diminuído significativamente em agosto e ligeiramente em setembro. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços diminuiu em novembro, tendo aumentado no mês anterior.

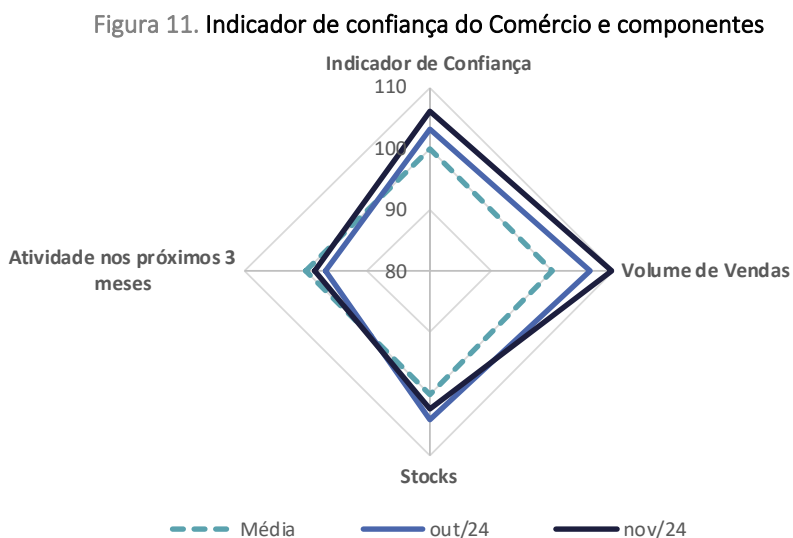




Figura 12. Indicador de confiança do Comércio

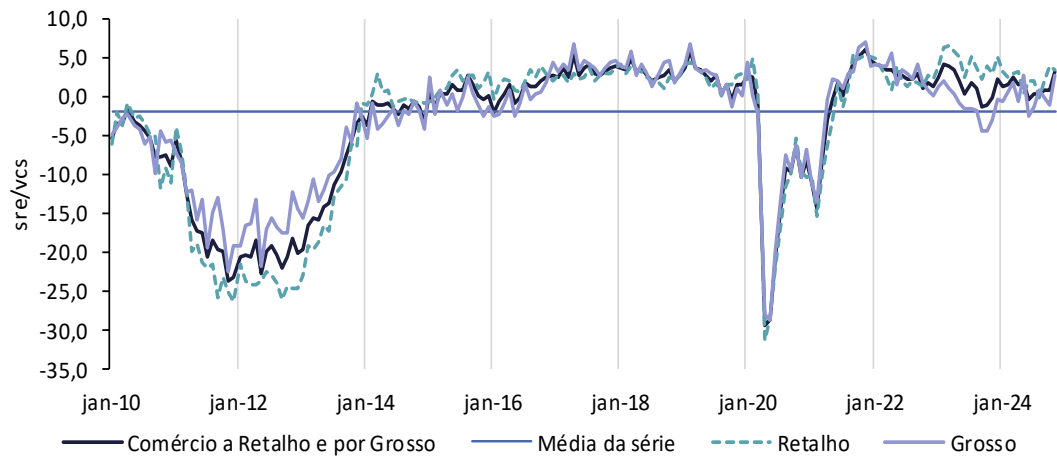
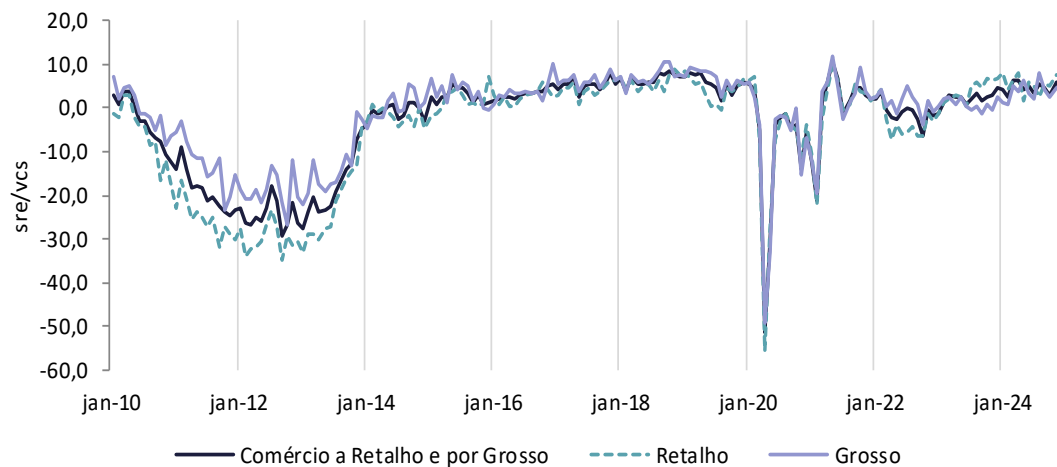


Figura 13. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre setembro e novembro, após ter diminuído em agosto. A evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da procura, apreciações sobre a atividade da empresa, e opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, mais expressivo no último caso.

Em novembro, o indicador de confiança aumentou em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de informação e de comunicação, e de Atividades administrativas e dos serviços de apoio.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou em novembro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em julho de 2024.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu no último mês, após ter aumentado em outubro.

Figura 14. Indicador de confiança dos Serviços e componentes

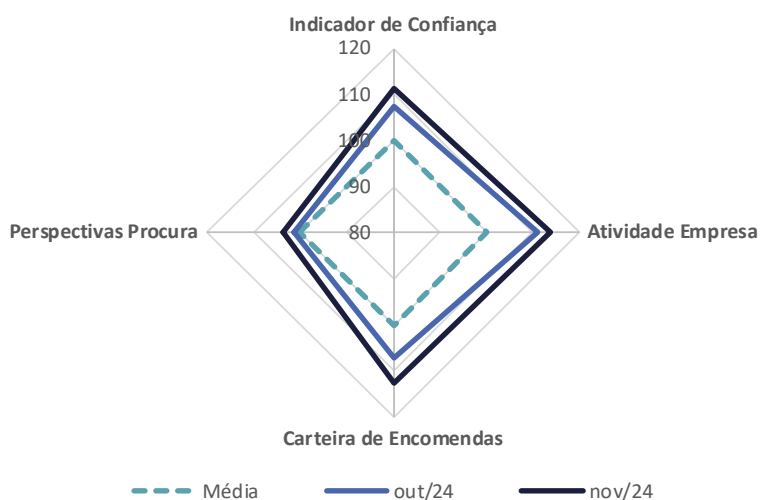




Figura 15. Indicador de confiança dos Serviços

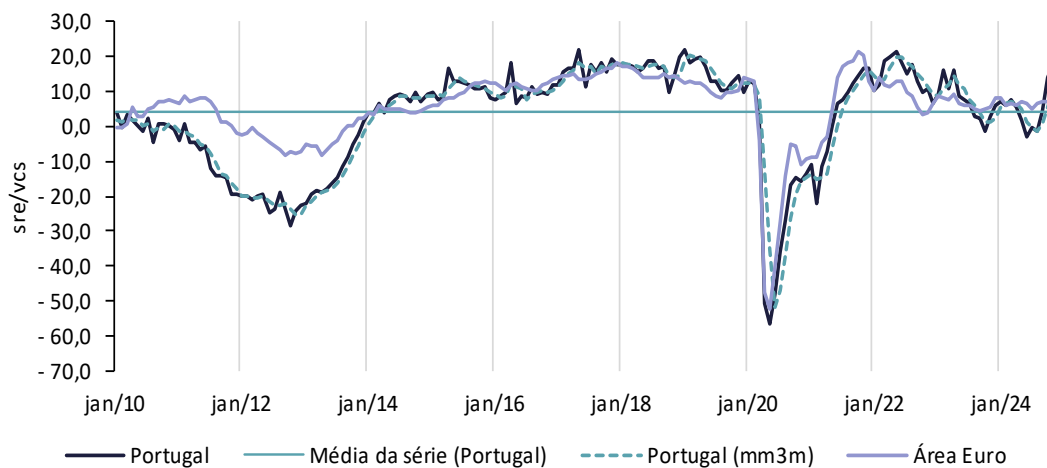
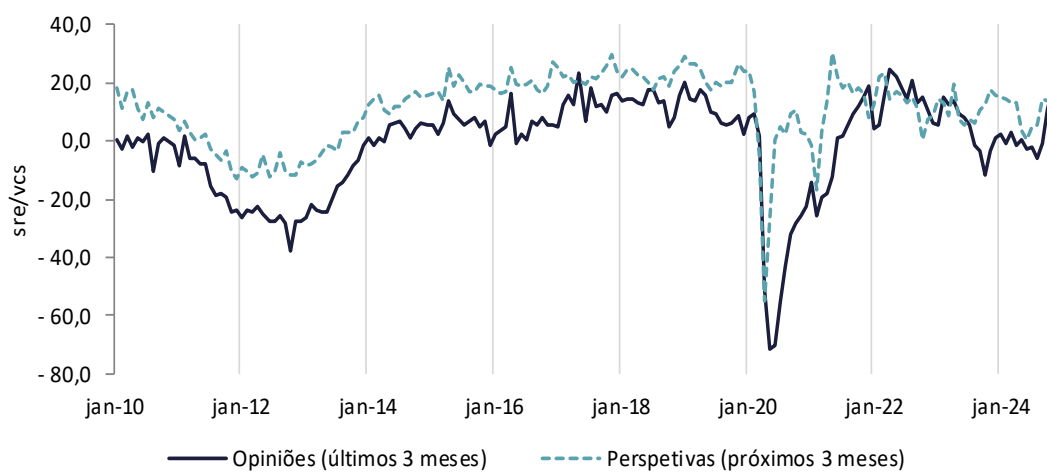


Figura 16. Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023		2024										
		Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7	-17,4	-17,6	-16,5	-12,3	-14,1	-12,8	-14,7	-14,5
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-7,3	-9,8	-8,3	-6,1	-6,9	-7,3	-6,3	-6,0	-7,7	-5,8	-2,9	-3,7	-3,9
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1	-3,3	-3,8	-0,3	1,2
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2	0,3	0,4	0,9	0,9	3,2
Serviços	sre/vcs	-56,4	mai/20	29,5	jun/01	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8	-0,2	-1,7	4,3	13,8	18,9
Indicador de clima económico																		
	%/vcs	-6,9	mai/20	5,8	abr/98	1,5	1,7	2,0	1,8	2,0	1,8	1,9	1,8	1,6	1,6	2,1	2,5	2,8

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023		2024										
		Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-42,6	-33,7	-32,1	-28,3	-24,2	-17,0	-18,8	-14,3	-11,6	-14,3	-12,9	-19,1	-18,4
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-27,4	-23,5	-22,4	-21,0	-18,6	-18,6	-16,2	-14,4	-12,4	-12,2	-11,1	-11,6	-9,4
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-14,4	-9,9	-8,9	-8,3	-5,5	-3,0	-2,7	-2,8	0,0	-0,1	0,4	0,5	-1,0
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-38,6	-37,1	-32,4	-35,1	-34,4	-31,0	-32,5	-34,5	-25,0	-29,8	-27,7	-28,5	-29,1
Situação económica do país nos últimos 12 meses																		
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-87,7	dez/08	-14,5	set/97	-77,9	-76,5	-73,7	-74,5	-72,9	-71,2	-73,5	-71,9	-70,3	-64,9	-63,2	-58,3	-58,1
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-43,4	nov/22	0,9	out/97	-37,7	-33,5	-27,9	-32,4	-30,9	-27,0	-28,9	-26,6	-23,6	-22,7	-22,9	-24,1	-23,8
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	36,5	36,7	31,0	31,4	26,6	19,2	21,8	16,7	19,2	22,2	22,5	23,3	27,0
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	87,0	out/22	67,9	63,9	66,4	64,9	60,1	60,7	50,9	47,8	47,9	41,1	38,3	49,3	45,4
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,5	dez/15	81,2	mar/22	20,0	16,0	27,1	23,8	18,2	20,9	21,1	19,8	17,6	19,3	13,4	20,9	18,8

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023		2024										
		Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
Indicador de confiança (a+b-c)/3																		
Bens de consumo	sre/vcs	-27,7	abr/20	12,6	jan/99	-8,7	-9,2	-10,3	-6,1	-8,3	-7,3	-7,4	-7,3	-10,2	-6,9	-3,6	-4,9	-4,4
Bens de investimento	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-3,9	-4,7	0,1	-2,9	-2,4	-6,5	-4,1	-5,2	-5,3	-4,3	0,8	-6,7	-4,4
Bens intermédios	sre/vcs	-49,9	mai/20	17,3	out/94	-9,5	-12,8	-10,2	-7,1	-7,5	-8,0	-5,1	-4,3	-6,5	-4,8	-5,3	-2,6	-5,0
Procura global atual (a)																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-21,9	-21,0	-18,9	-15,5	-17,1	-18,1	-15,7	-14,3	-20,4	-14,3	-16,5	-14,1	-13,6
Bens de investimento	sre/ve	-84,0	mai/20	33,8	jan/08	-7,0	-9,6	-4,5	-13,5	-9,0	-18,3	-12,8	-10,7	-15,2	-10,5	-13,6	-16,9	-11,5
Bens intermédios	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	mar/98	-27,7	-26,9	-22,8	-15,8	-20,0	-20,3	-16,6	-13,9	-21,2	-14,4	-19,4	-13,5	-14,9
Produção nos próximos 3 meses (b)																		
Bens de consumo	sre/vcs	-49,9	abr/20	39,5	ago/98	3,7	0,8	-0,1	0,2	-2,0	-1,8	-1,9	-0,6	-3,0	0,2	4,6	4,4	2,3
Bens de investimento	sre/ve	-44,9	fev/09	50,6	ago/00	-4,3	-0,4	6,2	7,2	4,3	2,5	3,4	-0,6	3,9	2,1	19,8	1,2	1,5
Bens intermédios	sre/vcs	-60,8	abr/20	32,9	ago/94	10,7	0,6	3,9	0,9	4,2	2,5	5,1	5,2	5,7	3,7	7,2	9,4	2,9
Stock produtos acabados atual (c)																		
Bens de consumo	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	7,3	8,9	8,8	2,1	5,0	5,3	4,3	4,1	5,4	4,7	1,3	5,8	2,5
Bens de investimento	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	0,5	4,0	1,5	2,6	2,7	3,8	2,9	4,3	4,7	4,5	3,8	4,4	3,3
Bens intermédios	sre/ve	-30,8	jan/08	36,5	mai/20	11,7	12,2	11,6	6,3	6,8	6,1	4,0	4,2	4,1	3,6	3,5	3,6	3,0
Emprego (próximos 3 meses)																		
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	6,4	6,2	9,6	8,7	3,3	1,6	1,2	0,8	0,9	1,7	2,7	1,0	0,1
	sre/vcs	-24,6	abr/20	44,2	abr/22	0,8	2,2	5,0	4,7	2,7	3,5	3,3	6,2	8,3	3,7	1,2	10,6	0,2



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023		2024										
		Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1	-3,3	-3,8	-0,3	1,2
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-4,2	-5,9	-5,2	-5,0	-4,4	-5,1	-1,9	-5,7	-2,5	-1,0	-2,2	-3,2	-3,9
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	-9,0	-8,0	-8,0	-5,0	-11,3	-12,2	-4,4	-4,2	-9,9	-12,9	-13,2	7,2	13,5
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	2,8	0,0	1,1	0,6	0,6	3,5	-4,3	3,9	-2,7	-0,3	0,3	-0,5	1,2
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1	-10,4	-5,0	-3,7
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-8,4	-12,1	-10,2	-11,1	-11,1	-8,7	-9,4	-8,8	-6,9	-5,9	-6,5	-7,5	-9,5
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-21,1	-24,1	-20,9	-19,2	-16,8	-19,4	-20,4	-16,9	-18,5	-24,9	-21,9	2,8	10,3
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	1,4	0,7	-4,4	-5,4	-5,4	-1,0	-10,8	-3,4	-9,1	-6,6	-9,1	-6,0	-3,7
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	1,8	1,6	2,8	4,3	1,9	0,4	5,9	3,6	1,8	3,5	2,8	4,4	6,1
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	-0,1	0,3	-0,2	1,0	2,4	-1,6	5,6	-2,6	1,9	3,9	2,1	1,2	1,7
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	3,1	8,1	4,8	9,2	-5,9	-5,0	11,6	8,6	-1,2	-1,0	-4,5	11,7	16,7
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	4,2	-0,8	6,7	6,6	6,6	8,0	2,1	11,2	3,8	6,0	9,7	5,0	6,2
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	6,4	2,7	4,7	-2,1	-2,5	1,8	7,4	5,6	6,0	4,3	0,6	4,0	0,1
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	13,9	16,4	16,6	18,4	15,3	11,8	9,7	8,4	11,4	9,9	7,9	5,5	10,2

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023		2024										
		Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	-0,1	2,4	1,3	1,6	2,5	1,5	1,7	-0,2	0,3	0,4	0,9	0,9	3,2
Comércio por grosso	sre/vcs	-28,6	mai/20	13,3	abr/98	-3,0	-0,2	-0,6	0,7	1,8	-0,5	2,7	-2,4	-1,3	0,8	-0,1	-1,1	2,7
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,3	abr/20	13,1	jul/98	3,0	5,1	3,3	2,5	2,9	3,2	0,5	2,1	2,0	-0,2	2,0	4,0	3,5
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-57,1	jun/20	16,4	fev/89	1,6	6,7	4,1	5,6	5,1	2,2	4,3	-2,8	0,1	-2,2	2,6	2,0	7,1
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,5	jun/20	19,3	fev/89	-2,3	1,9	1,1	5,1	3,3	-2,7	4,6	-8,4	-5,1	-3,7	1,9	-3,3	6,5
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	5,3	11,7	6,9	6,0	7,1	7,0	3,9	4,0	5,1	-0,9	3,5	9,2	7,4
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-51,5	abr/20	40,1	out/89	2,8	4,7	4,2	2,5	6,3	6,2	4,3	4,9	3,3	5,6	4,8	3,1	6,1
Comércio por grosso	sre/vcs	-49,4	abr/20	49,6	out/89	-0,3	2,7	1,3	1,0	5,1	3,8	6,4	3,3	2,2	8,2	4,2	2,7	4,8
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,5	abr/20	40,8	jul/94	6,5	6,8	7,8	4,4	6,5	8,1	1,8	5,7	5,0	2,6	5,5	5,2	7,7
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	4,7	4,3	4,5	3,4	4,0	4,0	3,5	2,7	2,5	2,1	4,7	2,5	3,8
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	6,3	5,3	4,3	4,1	3,2	2,7	2,9	2,1	0,9	1,9	6,3	2,7	3,1
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	2,9	3,1	4,7	2,7	4,8	5,3	4,2	3,4	4,3	2,3	3,0	2,3	4,5
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-43,9	abr/20	20,4	ago/98	-3,9	-2,5	-0,5	-1,2	-0,6	-0,9	0,0	0,2	-2,5	-3,6	1,0	2,2	2,2
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	-0,4	-0,6	0,9	1,5	1,2	3,4	4,5	4,1	2,5	3,3	-0,9	0,7	2,2
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	39,4	abr/22	6,3	7,0	6,5	12,4	3,9	6,2	1,1	1,3	8,6	1,9	1,8	4,7	7,2
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,9	jul/03	41,9	mar/22	5,0	9,8	13,7	9,7	8,6	8,8	6,7	7,1	10,3	6,8	3,5	5,8	5,3

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023		2024										
		Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-56,4	mai/20	29,5	jun/01	2,7	6,1	7,2	6,0	7,9	5,3	1,8	-2,8	-0,2	-1,7	4,3	13,8	18,9
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-74,2	jun/20	33,4	jun/01	-6,3	2,0	4,2	4,1	7,9	4,3	1,3	-6,1	-3,6	-4,5	-1,0	16,6	20,7
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-54,9	abr/20	34,6	jan/02	17,8	15,4	15,2	14,4	12,9	13,3	3,8	0,4	4,9	5,7	14,4	13,7	16,4
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,8	mai/20	29,1	abr/01	-3,3	1,0	2,1	-0,6	2,8	-1,7	0,5	-2,6	-2,1	-6,1	-0,6	11,3	19,6
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,8	abr/20	19,2	ago/19	4,9	3,6	0,5	11,4	10,7	9,6	3,3	4,2	9,9	7,8	9,3	17,6	15,7
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-24,1	abr/20	24,5	jun/22	10,8	12,3	16,1	10,8	5,7	4,8	8,9	7,8	8,5	10,2	8,2	9,6	8,8



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra¹, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

As séries corrigidas de sazonalidade dos indicadores de confiança do comércio foram revistas em junho de 2024 face à divulgação do mês anterior, de modo a corresponderem às médias aritméticas dos respetivos saldos de respostas extremas corrigidos de sazonalidade (método indireto de correção sazonal), ao invés da aplicação do método direto de correção sazonal, ficando consistente com o método de correção dos restantes indicadores de confiança setoriais.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

¹ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

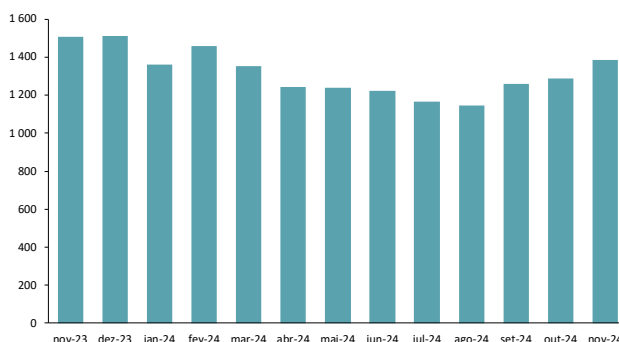


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em novembro de 2024, os períodos de recolha de informação decorreram entre 04 e 16 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1384 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 e 22, no caso dos inquéritos às empresas ([Webinq](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 17. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 7. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2023 ¹	Setembro 2024	Outubro 2024	Novembro 2024	2023 ¹	Setembro 2024	Outubro 2024	Novembro 2024
Indústria Transformadora	78,8%	78,9%	81,0%	80,6%	91,2%	92,3%	92,5%	92,4%
Construção e Obras Públicas	73,6%	78,1%	79,0%	76,4%	87,7%	87,4%	89,5%	87,4%
Comércio	78,8%	78,6%	79,7%	78,6%	93,0%	93,6%	94,1%	93,6%
Serviços	78,1%	78,1%	77,6%	77,9%	91,8%	93,5%	93,4%	93,1%

(1) Média anual.

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 18. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

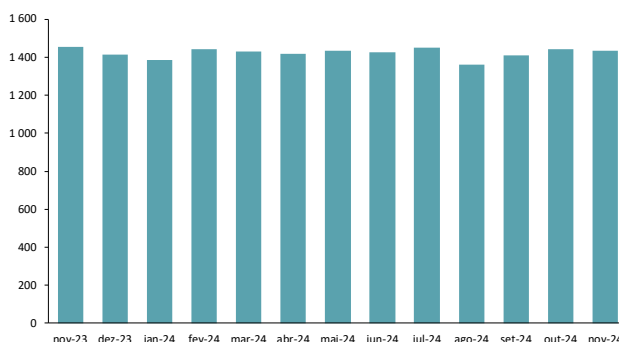




Figura 19. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

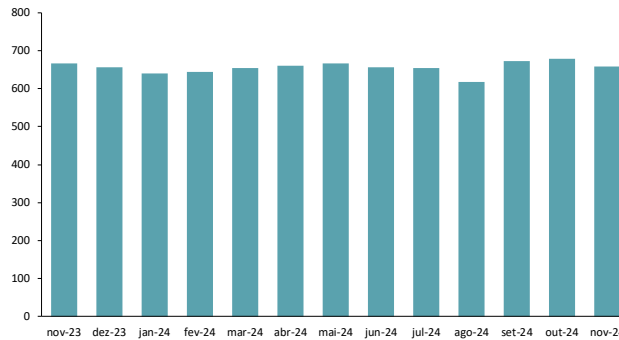


Figura 20. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

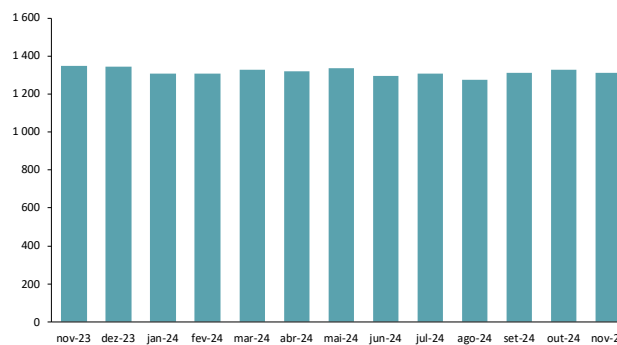
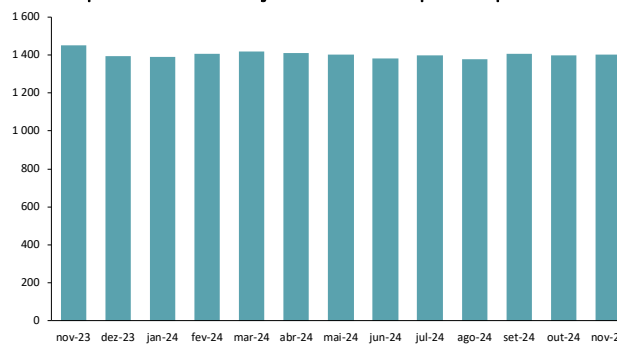


Figura 21. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 8. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
	2022
Indústria Transformadora	14,7%
Construção e Obras Públicas	4,8%
Comércio	12,3%
Serviços	39,4%



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



DESCONTINUAÇÃO DE QUESTÕES

Tal como foi anunciado na divulgação do mês anterior, num contexto recente de maior disponibilidade de informação quantitativa de curto prazo, a [Comissão Europeia](#) conduziu um processo de revisão dos questionários harmonizados dos inquéritos qualitativos às empresas e aos consumidores, com o objetivo de identificar questões potencialmente redundantes, permitindo reduzir a carga estatística dos respondentes.

Na sequência deste processo de simplificação dos questionários, para além das questões harmonizadas identificadas pela CE, o INE identificou questões adicionais, que não fazem parte do questionário harmonizado. Deste modo, relembramos que as questões a descontinuar a partir de maio de 2025 são as seguintes:

Inquéritos	Questões
IQCC	<p>Questionário mensal:</p> <p>B12. Tendo em conta a situação económica geral, acha que para poupar este é um momento: 1. Muito favorável; 2. Favorável; 3. Não é Favorável; 4. Muito desfavorável; 9. Não sabe</p> <p>Questionário trimestral:</p> <p>B15. Está a pensar comprar um carro nos próximos 12 meses? 1. Muito provável; 2. Provável; 3. Não é provável; 4. Não é nada provável; 9. Não sabe</p>
ICIT	<p>Questionário trimestral:</p> <p>B10. Ao ritmo de produção atual e em condições normais, a vossa carteira de encomendas global ou o plano de produção assegura-vos uma produção para quantas semanas aproximadamente?</p> <p>B12. Tendo em conta os contratos concluídos e as negociações em curso, considera que o volume das vossas exportações nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.</p> <p>B15. Relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, considera que os preços de aquisição de matérias-primas, produtos intermédios e energéticos, no fim do mês em referência estão em: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p>
ICC	<p>Questionário mensal:</p> <p>A4. Considera que, relativamente ao mês precedente, a tendência dos vossos preços de venda é atualmente de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p> <p>A5. Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente</p> <p>Questionário trimestral:</p> <p>B9. Tendo em conta a época do ano e relativamente ao trimestre anterior, diga se no trimestre em referência o volume de vendas efetuado: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.</p> <p>B10. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, prevê que durante os próximos três meses as vendas da vossa empresa, poderão: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.</p>
ICCOP	<p>Questionário trimestral:</p> <p>B6. Ao ritmo de produção atual e em condições normais, a vossa carteira de encomendas total ou plano de produção assegura-vos uma produção para quantos meses aproximadamente?</p> <p>B9. Considera que o volume de negócios relativamente ao trimestre anterior irá nos próximos meses: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.</p>
ICS	<p>Questionário mensal:</p> <p>A2. Tendo em conta as atividades desenvolvidas, o número de pessoas ao serviço da vossa empresa ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.</p> <p>A4. Considera que, relativamente ao mês precedente, a tendência do vosso volume de vendas é atualmente de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição</p> <p>Questionário trimestral:</p> <p>B8. Tendo em conta a época do ano e relativamente ao trimestre anterior, diga se no trimestre em referência o volume de vendas efetuado: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.</p>



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 02 de janeiro de 2025
